



Projeto Pedagógico

CST em Design de Interiores

1. OFERTA DO CURSO

REGIME ESCOLAR

Sistema de créditos.

CARGA HORÁRIA

1.706 horas.

DURAÇÃO MÍNIMA

Quatro (4) semestres.

MODALIDADE

Presencial

Aulas presenciais, com uso predominante de metodologias ativas em sala de aula e/ou espaços de prática, além de disciplinas ofertadas a distância por meio de ambiente virtual de aprendizagem conforme matriz curricular específica. Esta modalidade poderá conter oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EAD na organização pedagógica e curricular, até o limite de 40% da carga horária total do curso, conforme determinado na Portaria MEC No. 2117, de 06 de dezembro de 2019 e publicada no Diário Oficial da União em 12 de dezembro de 2019.

ATOS AUTORIZATIVOS DO CURSO E ÚLTIMOS RESULTADOS DE AVALIAÇÕES REALIZADAS PELO MEC

Portaria de Autorização de Funcionamento nº 489, de 26/06/2015, publicado no DOU nº 121, de 29/06/2015 e Portaria de Reconhecimento nº 939, de 24/08/2017, publicado no DOU nº 165, de 28/08/2017.

Os atos autorizativos do curso e os últimos resultados de avaliações realizadas pelo MEC podem ser observados no Anexo A.

2. APRESENTAÇÃO E DIFERENCIAIS DO CURSO

O curso de Design de Interiores proporciona aos estudantes o desenvolvimento de postura voltada ao conhecimento e aplicação adequada de fatores estéticos, simbólicos, ergonômicos, socioculturais e produtivos, e à pesquisa de tendências, necessária ao exercício profissional e consolidada por meio do contato direto com o mercado profissional e do fomento ao empreendedorismo, através de parcerias com empresas e instituições, além de atividades extracurriculares. Laboratórios Específicos equipados com os softwares e ferramentas mais atuais utilizados no mercado de trabalho se voltam ao desenvolvimento das competências necessárias ao exercício profissional pleno, seja na representação gráfica manual ou digital, bi e tridimensional; seja na realização de ensaios técnicos e atividades práticas, especialmente aquelas relacionadas ao uso de materiais e recursos sustentáveis; ou mesmo na confecção de maquetes e modelos volumétricos. Além de uma formação completa, o curso contempla aspectos locais e regionais, e considera as novas práticas emergentes e de inovação tecnológica do seu campo de conhecimento.

Um dos grandes diferenciais do Curso Superior Design de Interiores da FADERGS está no fato de que resta alicerçado em uma forte visão empreendedora, aquela em que se compreende que o mundo não deve nada a ninguém e que devemos todos seguir os nossos sonhos de estudo e de investimento na carreira profissional. Dessa forma, há que se perceber o mundo como um local global e local, capaz de, por intermédio da emancipação e da autonomia do indivíduo, ofertar oportunidades condizentes com a realidade circundante. O universo da web trouxe um mundo próximo, cada vez mais sem fronteiras definidas, mas que exige um cuidado maior com a forma complexa de existência do homem no planeta.

O Curso foi criado para desenvolver um Tecnólogo em Design de Interiores que seja capaz de desenvolver, com confiança e autonomia, espaços interiores qualificados, a partir dos conhecimentos desenvolvidos nas unidades curriculares do Curso. Além disso, qualificar o modo de vida, trabalho e organizações em geral, em que possa atuar, primando pelo desenvolvimento de ambientes confortáveis, funcionais e esteticamente bem resolvidos.

3. PÚBLICO ALVO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

A sociedade atual caracteriza-se por restar atrelada à produção do conhecimento em superação ao paradigma da sociedade industrial. Dessa forma, o conhecimento científico e tecnológico passa a ter uma importância cada vez maior na vida profissional e particular das pessoas, o que as leva a buscar uma educação qualitativamente melhor, para ampliar suas chances profissionais e sociais.

Diante desse cenário, a FADERGS entende como necessidade primordial a orientação para o mercado de trabalho. Uma leitura desse mercado nos permite perceber que na medida em que avança a sociedade do conhecimento, novas oportunidades de trabalho são criadas, muitas vezes requisitando profissionais com experiências e competências que não são encontradas nas tradicionais carreiras superiores, como acontece com os Cursos Superiores de Tecnologia.

Os cursos de formação de Tecnólogos visam, conforme Parecer CNE/CES n. 436/2001, atender às seguintes questões: a aplicação, desenvolvimento, pesquisa aplicada e inovação tecnológica e a difusão de tecnologias; gestão de processos de produção de bens e serviços e o desenvolvimento da capacidade empreendedora. Os princípios norteadores da Educação Profissional de Nível Tecnológico, enunciados pelo Artigo 3º da LDB para toda a Educação Escolar, são:

- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV. respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V. coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII. valorização do profissional da educação escolar;
- VIII. gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX. garantia de padrão de qualidade;
- X. valorização da experiência extra-escolar;
- XI. vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Além desses princípios gerais enunciados pelo Artigo 3º da LDB, a Educação Profissional de Nível Tecnológico deverá: a. Incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;

Além desses princípios gerais enunciados pelo Artigo 3º da LDB, a Educação Profissional de Nível Tecnológico deverá:

- a) Incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;
- b) Incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
- c) Desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;
- d) Propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;
- e) Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições do trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;
- f) Adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos;
- g) Garantir a identidade do Perfil Profissional de conclusão do curso e da respectiva organização curricular.

Conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, o eixo tecnológico de produção cultural e design, do qual faz parte o curso de Design de Interiores, compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, eficiência e conforto nos espaços residenciais, institucionais, comerciais e outros. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de serviços e processos referentes à execução e viabilização de projetos planejados. Esse eixo caracteriza-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética.

Neste contexto, o foco na capacitação pessoal converge à cultura empreendedora vivenciada na FADERGS, cujo intuito reside no comprometimento do estudante com a definição, planificação e monitoramento dos resultados de seus projetos de vida. Diante desse cenário, a FADERGS contribui com a inclusão social e o desenvolvimento econômico da região pela proposta de um ensino diferenciado. O seu centro de interesse e busca permanente converge para o ensino superior caracterizado pelo empreendedorismo e pela inserção do graduando no mercado de trabalho

liberal. A ideia é relacionar a teoria à prática, ou seja, o ensino acadêmico deve estar vinculado à prática profissional e à realidade social e econômica da região e do país. Por essa razão, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores da FADERGS contempla dinâmicas e estratégias teóricas e práticas, objetivando a formação do profissional cidadão, preocupado com o desenvolvimento de competências que possam posteriormente ser aplicadas no seu âmbito profissional, de maneira qualificada.

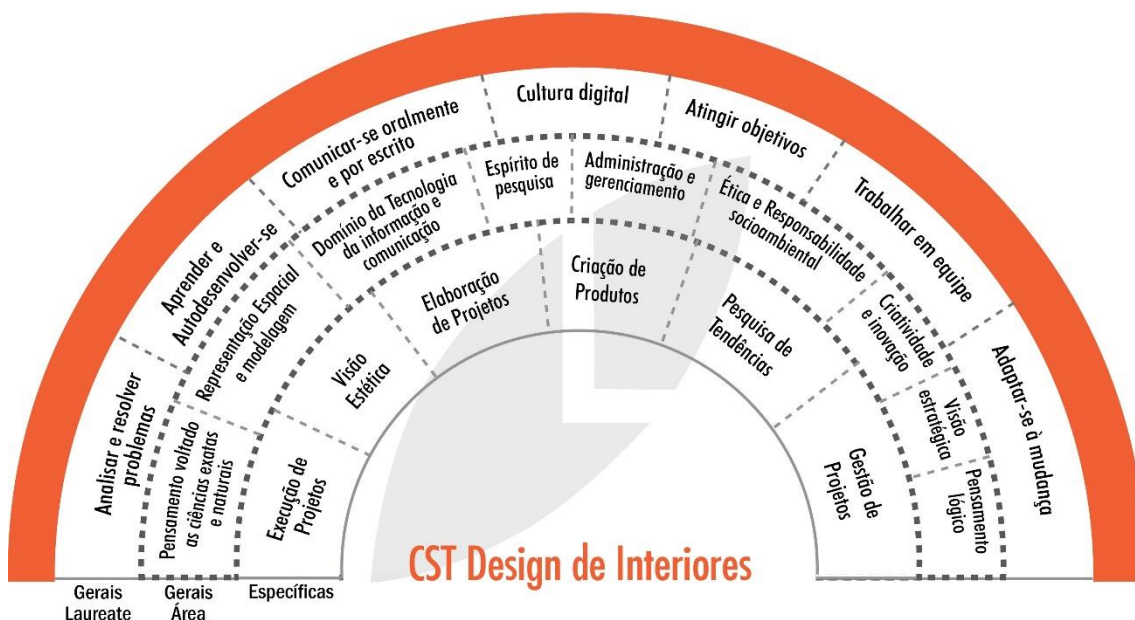
O curso se destina a pessoas interessadas a desenvolver, ampliar ou formalizar competências profissionais na área do curso. O mercado tem se comportado de maneira positiva na absorção de egressos do curso, que podem ocupar posições de trabalho nos setores público e privado, nas áreas de Ambientes residenciais (casas, apartamentos, jardins), Ambientes comerciais (lojas, restaurantes, escritórios, consultórios), Eventos (Estandes, quiques, cenografia, salão), Set design (estúdio de foto/TV/vídeo, cenografia), Moda (produção de ambientes, vitrines, expositores), Produtos (criação de mobiliários para áreas comerciais e residenciais, infantis, personalizados, adaptados para PNE e acessórios especiais de decoração e iluminação), Educação (capacitação para ingressar em cursos de graduação; desenvolvimento para produção de textos, artigos, cursos, seminários).

4. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar profissionais aptos a inserção no mercado de trabalho, a partir de um conjunto de informações que resgatem a essência do Design. O Designer de Interiores tem como essência a concepção, o desenho e a execução de projetos com linhas harmoniosas, definidas pelo equilíbrio das formas, na perfeita integração dos materiais e da identidade do cliente e usuário. O conjunto de disciplinas que compõem o curso contribui para esse equilíbrio e alguns fatores devem ser considerados, ou seja, conhecimento técnico, arte, prazer e pelo bem-estar dos usuários, da sociedade e do planeta. Profissionais preocupados com o ambiente artístico, com as oportunidades de crescimento e desenvolvimento das habilidades técnicas, assegurando especialização profissional no campo do design, além de preparar designers de interiores capazes de atender e exercer com plenitude sua função na produção de espaços internos. O profissional será capaz de autodesenvolver-se, comunicar-se oralmente e por escrito, trabalhar em equipe e adaptar-se às mudanças.

5. COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DO EGRESSO

As seguintes competências expressam o perfil profissional do egresso do curso:



Ao finalizar o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, o profissional deverá estar apto ao trabalho, de forma crítica e reflexiva. Deverá ser ético e proativo, capaz de criar, empreender, planejar e gerenciar projetos de interiores e executá-los, com qualidade, comprometimento social e econômico e com conhecimento sobre os materiais empregados e suas tecnologias. Assim, as competências para os egressos do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, em consonância com o PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, vinculam-se ao preparo de profissionais para as situações de gestão aplicáveis nas diferentes áreas de sua atuação:

- Gerir as atividades referentes ao levantamento, diagnóstico, programa de necessidades e lançamentos de estudo preliminar, anteprojeto, projeto e detalhamento de projetos de interiores residenciais, comerciais, institucionais e temáticos;
- Compreender o funcionamento e as inter-relações funcionais, estéticas e desejáveis do espaço;
- Identificar as necessidades de seu cliente, pessoa física ou jurídica;
- Conhecer e analisar os modelos existentes;
- Dominar as tendências de mercados e produtos novos, assim como suas novas tecnologias de emprego e instalação;
- Diagnosticar oportunidades de mudança espacial/ambiental/paisagística;

- Utilizar as ferramentas da tecnologia da informação no processo de tomada de decisão e de melhoria espacial/ambiental/paisagística;
- Dominar e executar orçamentos de projetos e execução – no âmbito do planejamento (projeto técnico) e da materialidade (projeto implantado, físico);
- Desenvolver competências de liderança de equipes com foco nos resultados esperados e planejados;
- Aplicar conhecimentos de forma independente, inovadora e empreendedora, contribuindo para a busca de soluções econômicas, eficientes e de qualidade;
- Analisar as opções de materiais e serviços e empregá-los de maneira responsável, sustentável e ecologicamente correta;
- Desenvolver visão sistêmica da gestão, trabalho em equipe e liderança.

O profissional deve ser preparado por meio de processos mediadores do conhecimento, envolvendo a apropriação dos conhecimentos científicos e tecnológicos existentes e a produção de novos conhecimentos. Dessas matrizes de conhecimento derivam atuações pessoais e profissionais responsáveis, justas e éticas, com disposição e competência para atuar coletivamente.

6. MATRIZ CURRICULAR

Curso: DESIGN DE INTERIORES				
CICLOS	Período/Série	Disciplina	CH Total	Presencial
1º	1º Período	Plástica	66	Presencial
		Ergonomia e Acessibilidade	66	Online
		Geometria: Desenho e Forma	66	Presencial
		Sustentabilidade Ambiental e Ecodesign	66	Online
		Comunicação	88	Online
	2º Período	História do Design	66	Online
		Materiais de Acabamento	66	Online
		Jardinismo de Interiores	66	Presencial
		Desenho Arquitetônico	66	Presencial
		Projeto de Interiores - Residencial	66	Presencial
		Antropologia e Cultura Brasileira	88	Online
	TOTAL:			770
2º	3º Período	Conforto Ambiental e Luminotécnica	66	Presencial
		Projeto de Cenografia e Eventos	66	Presencial

		Desenho Digital	66	Presencial
		Design do Mobiliário	66	Presencial
		Projeto de Interiores – Comercial	66	Presencial
		Desafios Contemporâneos	88	Online
	4º Período	Modelagem 3D	66	Presencial
		Prática Profissional em Design de Interiores	66	Presencial
		Projeto de Interiores - Institucional	66	Presencial
		Instalações Prediais	66	Presencial
		Tópicos Especiais em Design de Interiores	88	Online
		Optativa I	66	Online
		Atividades Complementares 100	100	Presencial
	TOTAL:		936	

7. EMENTÁRIO

PLÁSTICA

Compreende estudos introdutórios, princípios e composição da ordenação formal bi e tridimensional, na criação de formas visuais e na concepção plástica. Aborda análise da estrutura da linguagem plástica e visual, suas bases e fundamentos. Envolve estudos da teoria da cor.

ERGONOMIA E ACESSIBILIDADE

Estuda a antropometria, a ergonomia e a proxêmica para aplicação em projetos de espaços, considerando fluxo e circulação. Aborda os parâmetros de anatomia humana e suas aplicações no design. Analisa os critérios e parâmetros técnicos voltados às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

GEOMETRIA: DESENHO E FORMA

Compreende noções fundamentais de geometria plana e geometria descritiva. Aborda a construção das figuras geométricas e a sua representação em projeções ortogonais; o estudo do ponto, da reta e do plano, os métodos descritivos e os sólidos e superfícies geométricas.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECODSIGN

Introduz os conceitos de sustentabilidade ambiental e sua aplicação nas atividades de design. Analisa os impactos ambientais causados pelas atividades profissionais dos designers, considerando suas causas e consequências. Enfoca noções, contextualização e aplicações do Ecodesign, considerando os padrões de produtividade frente ao paradigma ambiental.

COMUNICAÇÃO

Estuda o processo comunicativo em diferentes contextos sociais. Discute o uso de elementos linguísticos adequados às peculiaridades de cada tipo de texto e situação comunicativa. Identifica e reflete sobre as estratégias linguístico-textuais em gêneros diversificados da oralidade e da escrita.

HISTÓRIA DO DESIGN

A disciplina apresenta a história do design por meio de uma percepção crítica da produção do design, em diferentes períodos históricos, com suas implicações sociais e culturais. Considera o design como linguagem e comunicação, enfatizando a reflexão sobre a construção e a ruptura constituídas pela modernidade, e seus desdobramentos nas produções contemporâneas.

MATERIAIS DE ACABAMENTO

A disciplina aborda as características e propriedades dos materiais de acabamento utilizados nos projetos de ambientes interiores, explorando suas aplicações e especificações adequadas, além da pesquisa de tendências de mercado e análise dos aspectos socioculturais brasileiras.

JARDINISMO DE INTERIORES

A disciplina apresenta conceitos e instrumentos fundamentais que subsidiem a qualificação de espaços internos por meio do projeto de áreas ajardinadas. Versa sobre os momentos e profissionais mais significativos dessa área de conhecimento, e as possibilidades projetuais de uso da vegetação, técnicas específicas de representação gráfica, repertório e prática projetual.

DESENHO ARQUITETÔNICO

Trata dos instrumentos e técnicas de representação gráfica aplicada a projetos, dos fundamentos do desenho arquitetônico, das representações verticais e horizontais e de recursos gráficos destinados à apresentação de projetos de arquitetura e design de interiores. Envolve conceitos e aplicação do desenho universal.

PROJETO DE INTERIORES - RESIDENCIAL

A disciplina é pautada no desenvolvimento de projeto criativo, na análise e planejamento de programa funcional para os interiores residenciais, com base na pluralidade cultural brasileira, nas novas tecnologias e design universal, reconhecendo a complexidade do espaço construído para uso residencial.

ANTROPOLOGIA E CULTURA BRASILEIRA

Trata da construção do conhecimento antropológico e o objeto da antropologia. Analisa a constituição da sociedade brasileira em suas dimensões histórica, política e sociocultural; a diversidade da cultura brasileira e o papel dos grupos indígena, africano e europeu na formação do Brasil. Enfatiza o papel dos Direitos Humanos.

CONFORTO AMBIENTAL E LUMINOTÉCNICA

A disciplina explora o entendimento e aplicação de soluções para projetos que visam o conforto térmico, acústico e lumínico, analisando as especificidades de cada ambiente, conforme as atividades a serem desenvolvidas nos espaços interiores. Capacita o desenvolvimento de projeto luminotécnico a partir do conhecimento técnico dos componentes de iluminação artificial.

PROJETO DE CENOGRAFIA E EVENTOS

A disciplina apresenta conceitos e princípios básicos, práticos e teóricos, artísticos, históricos e estéticos, na concepção de projetos de cenografia e eventos, considerando as relações entre espaço cênico, espectador e usuário.

DESENHO DIGITAL

Apresenta o estudo da representação, desenvolvimento e apresentação de projeto de arquitetura, urbanismo, paisagismo e design de interiores por meio do desenho digital através do uso de ferramentas específicas e softwares para desenho bidimensional e tridimensional.

DESIGN DO MOBILIÁRIO

Aborda a concepção de móveis de acordo com aspectos funcionais, estéticos e ergonômicos, considerando tecnologias e processos produtivos. Estuda a aplicação das cores e materiais ao mobiliário, de modo integrado a composição de ambientes. Desenvolve a representação gráfica do projeto do mobiliário e seus detalhes construtivos.

PROJETO DE INTERIORES - COMERCIAL

Aborda a caracterização e classificação dos espaços comerciais. Discorre sobre aspectos históricos do visual merchandising. Estuda tecnologias, efeitos psicológicos, necessidades biológicas e conforto, bem como as necessidades e limitações dos indivíduos e grupos especiais nos espaços comerciais. Discute a influência de elementos culturais, étnicos e históricos nos projetos de espaços comerciais.

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Estuda temas relevantes da contemporaneidade como o processo de construção da cidadania e suas respectivas interfaces com os direitos humanos, ética e diversidade. Analisa as interferências antrópicas no meio ambiente e discute o desenvolvimento sustentável e o impacto das inovações tecnológicas. Aborda ainda tendências e diretrizes sociopolíticas, e questões de responsabilidade social e justiça.

MODELAGEM 3D

A disciplina aborda os conceitos de representação no espaço tridimensional por meio da modelagem por polígonos de objetos, cenários e produtos em 3D para Web e Internet das Coisas (IoT). Apresenta as ferramentas de modelagem 3D e as técnicas de Box modeling, mapeamento, texturização e iluminação para projetos.

PRÁTICA PROFISSIONAL EM DESIGN DE INTERIORES

A disciplina trata as bases teóricas e instrumentais necessárias ao entendimento e funcionamento da gestão dos escritórios, projetos e serviços de Design de Interiores. Trata da comercialização de serviços com base no plano de marketing e de negócios. Apresenta ferramentas e técnicas para calcular custos diretos e

indiretos de um projeto ou serviço e da elaboração de Proposta Técnica e de Preço.

PROJETO DE INTERIORES - INSTITUCIONAL

Disciplina pautada no desenvolvimento de projeto criativo, na análise e planejamento de programa funcional, com base nas novas tecnologias e design universal, reconhecendo a complexidade do espaço construído para esse uso. Aborda a caracterização e classificação dos espaços institucionais. Discute a influência de elementos culturais, étnicos e históricos nos projetos de espaços institucionais.

INSTALAÇÕES PREDIAIS

Compreende o estudo das principais instalações prediais e sua interface e compatibilização com o projeto de arquitetura, urbanismo e paisagismo: sistemas prediais (hidrossanitário, elétrico, pluvial, de exaustão, de ar-condicionado etc) e infraestrutura urbana.

TÓPICOS ESPECIAIS EM DESIGN DE INTERIORES

Aborda teorias sobre design de interiores com aprofundamentos em conteúdos estudados ao longo do curso. Apresenta inovações técnicas e tecnológicas relacionadas com a formação do designer e consolidação de metodologias projetuais.

OPTATIVA

A proposta curricular é marcada pela flexibilidade que se materializa na oferta de disciplinas Optativas, aumentando o leque de possibilidade de formação para os estudantes com disciplinas que visam agregar conhecimentos ao estudante e enriquecer o currículo permitindo a busca do conhecimento de acordo com o interesse individual.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

As Atividades Complementares constituem **práticas acadêmicas obrigatórias**, para os estudantes dos cursos de graduação, em conformidade com a legislação que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Superior e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Tem o propósito de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional e estão formalizadas na Instituição por meio de Regulamento próprio devidamente aprovado pelas instâncias superiores, estando disponível para consulta.

8. METODOLOGIA, SISTEMA DE AVALIAÇÃO E DE FREQUÊNCIA

Componente Curricular presencial

- **Metodologia:** O curso visa desenvolver os talentos e competências de seus estudantes para que se tornem profissionais éticos, críticos, empreendedores e comprometidos com o desenvolvimento social e ambiental. A aprendizagem é entendida como um processo ativo, por meio do qual conhecimentos, habilidades e atitudes são construídos pelo estudante a partir da relação que estabelece com o mundo e com as pessoas com quem se relaciona. As aulas são estruturadas de forma a garantir elementos didáticos significativos para a aprendizagem.
- **Avaliação e frequência:** A avaliação do desempenho escolar é realizada de forma continuada, por meio do uso de diferentes instrumentos de avaliação. Para aprovação, a Nota Final da disciplina deverá ser igual ou superior a 6,0 (seis), além da necessária frequência mínima de 75% da carga horária total da disciplina.

Componente Curricular online

- **Metodologia:** é disponibilizado um Ambiente Virtual de Aprendizagem (*Blackboard*), além de promover a familiarização dos estudantes com a modalidade a distância. No modelo *web-based*, o processo educativo é realizado com base na aprendizagem colaborativa e significativa, por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação. O objetivo é proporcionar uma relação de aprendizagem que supere as dimensões de espaço/tempo e que desenvolva competências necessárias para a formação dos futuros profissionais, valorizando o seu papel ativo no processo.
- **Avaliação e frequência:** A avaliação do desempenho escolar é realizada no decorrer da disciplina, com entrega de atividades online e a realização de uma prova presencial, obrigatória, realizada na instituição ou polo de apoio presencial em que o estudante está devidamente matriculado. Para aprovação, a Nota Final da disciplina deverá ser igual ou superior a 6,0 (seis). Outro critério para aprovação é a frequência mínima de 75% da carga horária total da disciplina. A frequência é apurada a partir da completude das atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

9. QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES

O corpo docente é constituído por professores especialistas, mestres e doutores e de reconhecida capacidade técnico-profissional, atendendo aos percentuais de titulação exigidos pela legislação.

No Anexo B, tem-se a relação dos professores que integram o corpo docente do curso.

10. INFRAESTRUTURA

Dentre os espaços mínimos apresentados nas sedes das Instituições encontram-se:

- Instalações administrativas para o corpo docente e tutorial e para o atendimento aos candidatos e estudantes;
- Sala(s) de aula para atender às necessidades didático-pedagógicas dos cursos ou encontros de integração;
- Recursos de Informática para o desenvolvimento de atividades diversas, com acesso à internet;
- Áreas de convivência;
- Biblioteca: a consulta às bibliografias básica e complementar são garantidas na sua totalidade em bases de acesso virtuais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem, página da biblioteca, área do aluno e acervos físicos. A IES e os polos contam com espaços de estudos. Desta forma, procura-se assegurar uma evidente relação entre o acervo com o Projeto Pedagógico do Curso, assim como manter uma constante atualização das indicações bibliográficas das disciplinas que compõem a estrutura curricular de cada curso. O acesso à informação é facilitado por serviços especializados, bem como pela disponibilização de computadores nas bibliotecas com acesso à Internet para execução de pesquisa e acesso à bases de periódicos indexados e portais de livros eletrônicos. As consultas aos acervos local e online estão disponíveis por meio da página da biblioteca no endereço:
www.fadergs.edu.br/biblioteca.
- Laboratórios didáticos especializados e profissionais:
 - **Sala de Desenho:** espaço com mesas de desenho, com régua paralelas, utilizado nas disciplinas de Desenho e Projeto em Design.
 - **Laboratórios de Informática:** laboratório com softwares, específicos para desenvolvimento de atividades das unidades curriculares teóricas e práticas, para auxiliar as aulas ministradas nos Projetos Integradores.
 - **Laboratório de Materiais e Maquetes:** espaço, utilizado para aprendizagem de técnicas, teorias e práticas, contando com

amostras de materiais e variadas referências para o design de interiores.

Conheça os locais de oferta do curso, para todas as modalidades, no site institucional: www.fadergs.edu.br

ANEXO A – ATOS AUTORIZATIVOS DO CURSO E ÚLTIMOS RESULTADOS DE AVALIAÇÕES REALIZADAS PELO MEC

Modalidade/Local de Oferta	Ato Autorizativo - Criação	Último Ato Autorizativo (Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento)	Conceito de Curso (CC)	ENADE	Conceito Preliminar de Curso (CPC)
Presencial	Portaria de Autorização nº 489, de 26/06/2015, DOU nº 121, de 29/06/2015	Portaria de Reconhecimento nº 939, de 24/08/2017, DOU nº 165, de 28/08/2017	3	3	3

ANEXO B – RELAÇÃO DOS PROFESSORES QUE INTEGRAM O CORPO DOCENTE DO CURSO

Nome do Docente	Titulação	Regime de Trabalho
Caroline Vanzellotti	Doutora	Tempo Integral
Cristiano da Cunha Pereira	Mestre	Horista
Daniela Preis Coutinho	Mestra	Horista
Diogo Simões Pires	Mestre	Tempo Integral
Fabiane Maria Escobar Fialho	Mestra	Horista
Laura Fernandes	Especialista	Horista
Manuela Vasconcellos Thomas	Mestra	Tempo Integral
Ricardo Ramos Carneiro da Cunha	Mestre	Tempo Integral